

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS E DE CULTIVARES DE SOJA. V. RENDIMENTO DE GRÃOS  
DAS CULTIVARES RECOMENDADAS

Emídio Rizzo Bonato

### Objetivo

Acompanhar o desempenho produtivo, em Passo Fundo, das cultivares de soja recomendadas para cultivo, no Estado do Rio Grande do Sul.

### Metodologia

Em Passo Fundo, foram conduzidos três ensaios, um para cada ciclo, precoce, médio e semitardio/tardio, englobando as 28 cultivares recomendadas para o Estado do Rio Grande do Sul. Os ensaios, organizados em blocos ao acaso, com quatro repetições, para as cultivares de ciclo precoce, e com três repetições, para as de ciclos médio e semitardio/tardio, foram instalados em 27 de novembro de 1990. A emergência das plantas ocorreu em 4 de dezembro.

Os ensaios foram conduzidos em um Latossolo Vermelho Escuro distrófico com as seguintes características químicas: pH = 5,2; Al trocável = 0,35 me/dL; Ca + Mg = 7,36 me/dL; P = 23,5 ppm; K = > 200 ppm e M.O. = 3,5 %. Neste solo, alguns dias antes da semeadura, foi realizada uma adubação de 150 kg/ha da fórmula 0-20-30.

As parcelas tinham 10,0 m<sup>2</sup> (2,0 m x 5,0 m) de área total e 4,0 m<sup>2</sup> (1,0 m x 4,0 m) de área útil. O espaçamento entre fileiras foi de 0,50 m e a densidade foi de 20 plantas por metro linear.

O controle das plantas daninhas foi feito pela aplicação de 360 g i.a./ha de metribuzin + 667,5 g i.a./ha de trifluralin, em pré-plantio incorporado, complementado, posteriormente, por capina manual. Os insetos-praga foram controlados através de três aplicações de fosfamidon na dose de 500 g i.a./ha.

Os únicos parâmetros avaliados, nestes ensaios, foram o rendimento de grãos e a população final de plantas.

## Resultados

As cultivares tiveram o estágio de florescimento e o início do estágio de formação de vagens beneficiados com as precipitações que ocorreram no final do mês de janeiro, nos dias 24-25 e 30-31, ou seja, 50 a 57 dias após a emergência. Esta, talvez, seja a principal razão de terem conseguido produzir quantidades de grãos, que podem ser consideradas boas, para as condições do ano (Tabelas 1, 2 e 3). O rendimento médio de grãos das 28 cultivares, avaliado nos três ensaios, foi de 2.070 kg/ha. As cultivares de ciclo precoce produziram, em média, o equivalente a 2.084 kg/ha. As de ciclo médio tiveram uma produção média de 2.139 kg/ha e as de ciclos semitardio e tardio de 2.005 kg/ha.

Em nenhum dos três ensaios foram detectadas diferenças estatísticas entre as cultivares, ao nível de 5 % de probabilidade, pelo teste F. Considerando-se que a precisão dos mesmos foi muito boa, os coeficientes de variação foram de 10,46 %, 8,68 % e 13,68 %, para os ensaios de cultivares de ciclos precoce, médio e semitardio e tardio, respectivamente, os rendimentos de grãos semelhantes indicam que as condições climáticas ocorridas nivelaram a capacidade produtiva das diferentes cultivares, o que geralmente não é observado em anos normais.

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclo precoce, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) <sup>1</sup>	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
CEP 16-Timbó	113	2.224 a
IAS 5	126	2.210 a
BR-2	109	2.128 a
Ivorã	81	2.086 a
Planalto	131	1.988 a
Paraná	101	1.868 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 10,46 %

<sup>1</sup> Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).

Tabela 2. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclo médio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) <sup>1</sup>	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
BR-4	100	2.365 a
CEP 12-Cambarã	96	2.332 a
Davis	107	2.262 a
IAS 4	124	2.240 a
FT-2	113	2.155 a
RS 7-Jacuí	111	2.103 a
Bragg	106	2.008 a
BR-6	107	1.998 a
União	106	1.970 a
IPAGRO 21	91	1.952 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 8,68 %

<sup>1</sup> Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).

Tabela 3. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclos semitardio e tardio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) <sup>1</sup>	Rendimento de grãos (kg/ha) <sup>2</sup>
RS 5-Esmeralda	106	2.280 a
Ivaí	120	2.247 a
BR-12	88	2.100 a
BR-32	117	2.095 a
Cobb	110	2.040 a
BR-8	105	2.022 a
BR-1	89	2.003 a
CEP 10	97	1.985 a
CEP 20-Guajuvira	87	1.958 a
RS 6-Guassupi	84	1.837 a
Bossier	98	1.805 a
Santa Rosa	83	1.688 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 13,68 %

<sup>1</sup> Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m<sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ( $p \leq 0,05$ ).